

MARINA: LAZER E ESPORTE PARA A CIDADE DE SALTO GRANDE-SP.

MARINA: LEISURE AND SPORT FOR THE CITY OF SALTO GRANDE-SP.

¹SILVÉRIO, D. C.; ²MURILHA, D..

^{1e2} Departamento de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Ourinhos - FIO/FEMM.

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo a construção de uma marina na cidade de Salto Grande/SP. Como a cidade possui uma hidrografia privilegiada e carrega consigo o título de "cidade praia", recebe freqüentadores das cidades vizinhas. Devido a falta de um lugar para esses freqüentadores guardarem seus barcos e *jetskis* em segurança, foi proposto aqui nesse trabalho a construção de uma marina, visando trazer mais esporte e mais lazer, além de futuramente poder se tornar um ponto turístico para a cidade. A pesquisa foi realizada em livros, revistas, sites e através de visitas técnicas para chegar ao modelo de uma marina, compacta, sem muita sofisticação, mas com uma arquitetura atraente que atenda todas as necessidades de seus sócios ou mensalistas, dentre elas um lugar seguro, com manutenção e abastecimento adequados, além de oferecer uma infra-estrutura com lazer para seus freqüentadores.

Palavras-chave: Arquitetura. Esporte. Lazer. Marina.

ABSTRACT.

This work has as its object, the construction of a marina in the town of Salto Grande - SP. Since the town is sited on the edges of an important river, and carries the title of "beach town", attracting frequent visitors from neighboring towns, and due to the lack of a place for these visitors keep their boats and "jet-skis" safe, a proposition is made in this work, in order to build a marina, so that the town may bring more sports and more leisure, so as to become a tourist point. The study was carried out through books, magazines, websites, and technical visits. The result was the model of a compact, non-sophisticated marina with an attractive architecture which meets all its partners and monthly users needs. Among the numbered advantages, a safe place, with adequate maintenance and guaranteed supply, as well as offering an adequate infrastructure with leisure for its visitors.

Keywords: Architecture. Sport. Leisure. Marina.

INTRODUÇÃO

A proposta deste estudo é um projeto de marina para a cidade de Salto Grande/SP visando o lazer e o esporte, favorecendo os moradores e visitantes, além de proporcionar maior segurança para os proprietários de embarcações.

Azevedo (2015, p. 2) faz uma importante observação ao lembrar que:

A implementação de uma marina normalmente revitaliza uma área urbana, cria condições para investimentos em empreendimentos complementares como hotéis, pousadas parques, trazendo amplos benefícios para a comunidade local com a criação de novos empregos, e novos serviços, melhorando o padrão de vida dessa população assim como dos usuários do lazer náutico, recursos para o erário público. (AZEVEDO, 2015)

Dessa forma, considera-se imprescindível a construção de uma Marina na cidade de Salto Grande/SP, já que esta proporcionaria, para os moradores da cidade e região, projetos sociais, geraria emprego, incentivaria o esporte náutico, além de favorecer o turismo local, oferecendo uma excelente opção de lazer na cidade.

A cidade de Salto Grande está localizada a Sudoeste do Estado de São Paulo, possui uma área territorial de 211,10 Km² e o seu principal atributo é sua hidrografia formada pelas bacias dos rios Pardo e Paranapanema.

A falta desse local em Salto Grande/SP constitui-se o problema deste estudo, considerando o potencial da cidade por sua localização geográfica e condições naturais. O local esse que poderia ser melhor aproveitado com a construção de uma marina.

A marina na cidade de Salto Grande/SP poderia trazer diversos benefícios, tanto para os proprietários de embarcações, como aos seus moradores e visitantes de uma forma geral, pois sua construção pode-se refletir em diversos benefícios a serem usufruídos, não somente pelos donos de barcos que passarão a ter maior segurança e maior comodidade com suas embarcações. Além disso os moradores e visitantes contariam com essa significativa opção turística, que viria favorecer o esporte e lazer por meio do empreendimento.

É objetivo deste estudo analisar a possibilidade de construção da marina na cidade de Salto Grande/SP para suprir necessidades em termos de segurança para pequenas embarcações, além de oferecer mais uma opção para lazer e esportes aos seus moradores e visitantes.

Este estudo se justifica a partir da observação de que não há um local apropriado e seguro para os freqüentadores colocarem e retirarem as embarcações da água, obrigando-os a levarem barcos, lanchas e "jetskis" para a casa e trazerem novamente, quando pretendem utilizá-los, além da dificuldade de não possuírem um local para abastecimento e manutenção dos mesmos.

MATERIAL E MÉTODOS.

Para obter um melhor embasamento para desenvolvimento dessa pesquisa e para a elaboração do programa de necessidades e dos estudos preliminares do projeto da Marina para o município de Salto Grande - SP as principais ferramentas usadas foram: consultas e estudos de livros, artigos acadêmicos, dissertações e

análise da visão de autores que tratam do tema, além de pesquisas em vários sites e revistas, consultas de normas, estatutos e legislações.

Em relação ao projeto arquitetônico a ser elaborado, foram coletadas e estudadas algumas referências projetuais e bibliografia técnica, sendo que também foram consultados sites específicos, que deram embasamento técnico para a elaboração dos croquis esquemáticos dos estudos preliminares do projeto da Marina. Nas referências projetuais, analisando-se tanto a praticidade, a coerência, quanto a inteligência na área da sustentabilidade do arquiteto Norman Foster e seu projeto o Yach Club de Mônaco, já que o mesmo se trata de uma conceituada e famosa marina. Outro arquiteto, tomado como referência nesse estudo, foi o catalão Santiago Calatrava, com suas articulações, movimentos e detalhes marcantes encontrados no Museu de Arte de Milwaukee, o MAM, obra aqui estudada já que o mesmo se encontra em formato de um grande navio a beira do rio Michigan.

Além de toda pesquisa bibliográfica e das referências projetuais, foram efetuadas estudos de caso através de visitas em uma marina de água salgada (Marinas Nacionais), na cidade de Guarujá/SP e a uma marina de água doce (Marina Tahiti), na represa de Jurumirim, na cidade de Avaré/SP. Estas visitas técnicas foram fundamentais a coleta de dados e para se entender a funcionabilidade e suas necessidades, a fim de que, em conjunto com todas as referências bibliográficas pesquisadas, estes materiais possam servir de base e diretriz para o desenvolvimento do projeto proposto.

Para que a execução deste projeto possa obter aprovação e ser implantado no município de Salto Grande/SP, foi consultada e analisada a lei de uso e ocupação do solo do município, na qual, são estabelecidas uma série de diretrizes, tais como recuos e afastamentos mínimos da edificação em relação ao limites do terreno e a área máxima permitida para a construção desta edificação conforme estabelecido pelo uso do solo na região periférica da cidade de Salto Grande/SP.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através da leitura da bibliografia, da análise das referências projetuais, da legislação consultada e das visitas técnicas as marinas das cidades do Guarujá/SP e Avaré/SP, foi possível compreender as necessidades concretas para a elaboração do programa adequado. Assim, foi possível esboçar os croquis esquemáticos dos estudos preliminares de uma Marina para o município de Salto Grande/SP.

O conceito de Marina também é estabelecido por Silva da seguinte forma:

"Marina: estrutura náutica composta por um conjunto de instalações planejadas para atender às necessidades da navegação de esporte e lazer, podendo possuir áreas de fundeio para guarda das embarcações, serviços de lavagem, venda de combustível e manutenção, além de hospedagem, esporte e lazer." (SILVA, 2012, p. 40).

Figura 01. Vista aérea das Marinas Nacionais.



Fonte: Google Earth.

A pesquisa realizada na Marinas Nacionais, que está situada na Rodovia SP061, Guarujá/Bertioga no Km 20,5, na cidade de Guarujá, a cerca de 110 Km da capital paulista, ocupa uma área de 114.000m², com saída para o Canal de Bertioga.

O conceito de marina enquanto complexo de atividades com infra-estrutura náutica e de lazer, não havia se difundido no Brasil, durante os anos 70 e 80, existindo apenas garagens náuticas, com exceção do late Clube de Santos e do Rio de Janeiro. Em 1979, a Marinas Nacionais foi a primeira marina brasileira a operar, após levantar um hangar com capacidade para empilhamento de 20 barcos. Devido a construção da bacia em 1987 a Marina passou ter a capacidade para 120 barcos.

Atualmente, a estrutura da marina totaliza 600 vagas e fornece diversos benefícios ao proprietário de barco.

A marina está localizada na região da serra do Guararu, rodeada por manguezais e pela Mata Atlântica, tende assim ter toda conscientização e responsabilidade ambiental. A Marinas Nacionais possui a certificado de Bandeira Azul. Esse certificado é concedido pela Foundation for Environmental Education, uma fundação não governamental internacional e pelo Instituto Ambiental Ratoes no Brasil. O selo é direcionado apenas para praias e marinas e seus critérios são: informação e educação ambiental, gestão ambiental, segurança e serviços e qualidade da água. Esse certificado é concedido por temporada e enquanto esses critérios são cumpridos, havendo assim um monitoramento constante das instituições.

A Marinas Nacionais tem como missão promover aos clientes o melhor em infra-estrutura, serviços e segurança na guarda e manutenção de suas embarcações, em harmonia com o meio ambiente, e como meta empresarial ser líder e inovadora no setor náutico, gerando valores aos clientes, colaboradores, fornecedores e comunidade.

Dentro de sua estrutura é possível encontrar uma área social com restaurante, bar, sala de leitura piscina, loja de conveniência, banheiros femininos e masculinos, ambos equipados com saunas, playground e um belíssimo paisagismo coerente a mata circundante. Na área administrativa, encontramos a sala de rádio, um serviço prestados a seus clientes.

Nas áreas externas estão setorizados os decks fixos e flutuantes com base de abastecimento de água potável e energia, vagas molhadas para embarcações de grandes portes, a base de abastecimento, garagens secas e garagens para jetskis, área de serviços como a manutenção dos barcos, oficina, parte elétrica e carpintaria estacionamentos para clientes, lavanderia, local para a seleção e tratamento de lixo, portaria e a área destinada aos funcionários; como cozinha e banheiros.

Todas as disposições das áreas e serviços são extremamente funcionais, organizados e visíveis e acessíveis aos seus clientes e frequentadores, serviços esses que só ganham nota 10.

Figura 02. Vista aérea da Marina Tahiti.



Fonte: Google Earth.

Avaré é uma cidade pequena mas com um grande público grande flutuante de final de semana, devido a represa de Jurumirim que banha a cidade e é considerada a maior represa do estado de São Paulo. Devido a esse atrativo (água), encontramos várias marinas durante o percurso da represa e a marina Tahiti por ser uma das mais importantes da cidade foi a escolhida para ser estudada.

A marina Tahiti está localizada há mais de 20 anos na Rodovia João Melão, no Km 277,5 na cidade de Avaré, interior do estado de São Paulo.

A marina Tahiti é uma empresa privada e possui 45 pessoas trabalhando em vários departamentos e áreas da marina. Ela é mantida por mensalistas e serviços diários prestados á proprietários de pequenas e médias embarcações e jetskis. A instalação da marina é bem antiga, primária e singela, mas consegue satisfazer todos os critérios exigidos pelos proprietários das embarcações e necessidades para ser uma marina de água doce de conceito.

Toda a estrutura da marina é composta por loja de conveniência e loja de produtos esportivos aquáticos e revenda de jetskis, banheiro masculino e feminino, área administrativa e almoxarifado. Há duas grandes garagens cobertas que guardam um total de 80 barcos de 16 a 41 pés e jetskis com local aberto para a

execução de serviços de mecânica, elétrica e carpintaria. A marina possui rampas e piers fixos e flutuantes e também uma base de abastecimento.

Não há no local um espaço exclusivo destinado aos sócios, como piscina, restaurantes e banheiros, como também não foi encontrada uma área destinada a seus funcionários como banheiros, vestiários e cozinha.

CONCLUSÃO

Diante de todos os levantamentos de pesquisas abordados acima, pode-se considerar que para o desenvolvimento de um novo projeto de uma marina para o município de Salto Grande/SP (que é o objeto deste trabalho), levou em conta, além da arquitetura da edificação, a sustentabilidade e a total preocupação com a área ambiental, já que a área de intervenção se localiza de frente à uma represa.

Esta pesquisa também foi de grande ajuda para se conseguir entender o funcionamento e as necessidades de uma marina e com isso obter a maneira correta de como se deve projetar uma, visando em primeiro plano, a acessibilidade, o programa de necessidades, materiais para uma boa estrutura, a escolha de um bom e compatível acabamento, tanto interno e quanto externo e serviços oferecidos para uma pequena marina de água doce

A proposta trará significativas mudanças para o lazer e para o esporte da cidade, não só pelas atividades que ali serão desenvolvidas nos projetos sociais oferecidos pela marina, mas por se tornar um marco referencial que virá a se construir um belo cartão postal e também em grande atrativo turístico para a cidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Turismo. **Segmentação do turismo**: experiências, tendências e inovações. Brasília: Ministério do Turismo, 2010.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Turismo náutico**: orientações básicas. 2. ed. Brasília: Ministério do Turismo, 2008.

COSTA, Luiz Eduardo Indio da. Marina da Glória. Vitruvius. **Projetos**, São Paulo, ano 13, n. 147.01, mar., 2013.

FERNANDES, Francisco; LUFT, Celso Pedro; GUIMARÃES, Francisco Fernandes. **Dicionário Brasileiro Globo**. 39. ed. São Paulo: Globo, 2003.

FOLHA DE SÃO PAULO. **Norman Foster**. Coleção Folha Grandes Arquitetos. São Paulo: Folha de São Paulo, 2011-a.

FOLHA DE SÃO PAULO. **Santiago Calatrava**. Coleção Folha Grandes Arquitetos. São Paulo: Folha de São Paulo, 2011-b.

MATTOS, Daniel Corrêa de et al. O esporte náutico e a dinâmica da hélice tríplice no projeto Grael: um estudo de caso. **Revista Movimento**. n. 16, p. 220- 239, 2010.

MOURA, Delmo Alves de; BOTTER, Rui Carlos. Uma visão geral do segmento da construção náutica,turismo e lazer no Brasil. **ANAIS...** do XXII Copinaival. Buenos Aires, Argentina, set., 2011.

RAMOS, Renata; ISAYAMA, Hélder Ferreira. Lazer e esporte: olhar dos professores de disciplinas esportivas do curso de educação física. **Revista Brasileira de Educação Física e Esportes**. v. 23, n.4, 2009, p. 379-391.

SITES CONSULTADOS

ABD. **Associação Brasileira de Designers de Interiores**. Disponível em:<<http://www.abd.org.br/novo/>>. Acesso em: 22 de maio, 2015.

ARCH DAILY. Disponível em:<archdaily.com.br>. Acesso em: 22 de maio, 2015.

ANTAQ. **Agência Nacional de Transportes Aquaviários**. Manual de licenciamento ambiental de portos. Disponível em: <[http://www.antaq.gov.br/portal/pdf/MeioAmbiente/manual_de_licenciamento_ambiental_nos_portos_\(2\).pdf](http://www.antaq.gov.br/portal/pdf/MeioAmbiente/manual_de_licenciamento_ambiental_nos_portos_(2).pdf)>. Acesso em: 1 de maio, 2015.

AU PINI. Disponível em:<<http://au.pini.com.br/>>. Acesso em: 22 de maio, 2015.

AZEVEDO, Felisberto. **Projetos desenvolvimento e soluções em náutica**. Disponível em: <http://www.sportnautica.com.br/projetos/marinhas_01.htm>. Acesso em: 22 de março, 2015.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Ordenamento turístico**. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Marcos_Conceituais.pdf>. Acesso em: 27 de março, 2015.

CALATRAVA.COM. **Santiago Calatrava: architects&engineers**. Disponível em:<<http://www.calatrava.com/>>. Acesso em: 25 de maio, 2015.

FOSTER ANDPARTNER. **Foster + Partner**. Disponível em:<<http://www.fosterandpartners.com/>>. Acesso em: 12 de maio, 2015.

GOOGLE EARTH. **Tenha as informações geográficas do mundo na ponta dos dedos.** Disponível em: <<http://www.google.com.br/intl/pt-BR/earth/>>. Acesso em: 13 de maio, 2015.

INEA. Instituto Estadual do Ambiente. **Licenciamento ambiental de instalações náuticas.** Disponível em: <http://www.inea.rj.gov.br/cs/groups/public/@inter_pres_aspres/documents/document/zwff/mdi1/~edisp/inea_025932.pdf>. Acesso em: 1 de maio, 2015.

MAM. **Milwaukee Art Museum.** Disponível em: <<https://www.mam.org>>. Acesso em: 26 de maio, 2015.

MARINAS NACIONAIS. **História.** Disponível em: <<http://www.marinasnacionais.com.br/perfil.php?secao=6>> Acesso em: 22 de março, 2015.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Marcos conceituais.** Disponível em: <www.turismo.gov.br/export/sites/default/.../Marcos_Conceituais.pdf>. Acesso em: 1 de maio, 2015.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SALTO GRANDE. **O município.** Disponível em <http://www.pmsaltogrande.sp.gov.br/site.php?site_id=12&conteudo_id=130>. Acesso em: 16 de março, 2015.

SILVA, Jaqueline Santa Rosa da; SILVA, Samira Gama da. **Breve histórico do turismo e uma discussão sobre a atividade no Brasil.** Disponível em: <http://www.pmsaltogrande.sp.gov.br/site.php?site_id=12&conteudo_id=130>. Acesso em: 16 de março, 2015.

SILVA, Gabriela Gonçalves da. **Análise da infraestrutura náutica de Florianópolis.** Trabalho de Conclusão de Curso de Turismo. Faculdades Integradas Associação de Ensino de Santa Catarina, 2012. Disponível em: <http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/pdf/30_09_2013_11.33.04.d9fd0a5aa6815e8e1904cf4cd7c1bcfe.pdf>. Acesso em: 14 de março, 2015.

YACHT CLUB MONACO. Disponível em: <www.yacht-club-monaco.mc>. Acesso em: 22 de maio, 2015.